



O CARAPUCEIRO.

PERIÓDICO SEMPRE MORAL E SEMPER ACCIDENS POLITICO.

*Hui servare in domo nostri novae moeni
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 55.

Guardar nesta Polua as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*O character refolhado hoje pre-
dominante.*

Diz-se geralmente por ali, e leio em varios Periódicos, que as nossas luzes vão em progresso, que estamos muito adiantados nisto, e mais n'aquillo, e até não tem faltado quem a respeito de civilisação nos ponha a par e passo com a Grã Bretanha, com a França, e Estados Unidos d'America, visto que se nos há feito arremedar alto e mallo quando se pratica em o Regimen Politico desses Povos. Tudo concedo de barato, não só por que desejo forrar-me a contestações, se não por lembrar-me, que de presumpção, e agoa benta (diz

o velho proloquio) toma cada qual o que lhe parece. Estou, que entre nós ha hoje mais luxo; há muito mais quem papaguêe em Politica; pois que até já não faltão Senhoras, que questionão em Direito Publico, em Ecconomia Politica, &c., cousas sobre que jejuavão out'ora até os nossos Bachareis, e Doutores de Coimbra, e Salamanca.

Mas hão-me de conceder os meus respeitaveis Leitores, que vão fogindo do meo de nós aquella sinceridade, aquella franqueza, que apparecião, e tanto brilhavão em nossos Maiores. Hoje a dissimulação, e os complementos andão tanto em voga, ou são tanto da moda, que as

palavra quasi que já não exprimem os pensamentos. Em verdade se algum homem ainda segue os movimentos do seu coração, se diz francamente o que pensa se não manifesta á outrem mais amisade, do que lhe tem, ou lhe deve, aí! como he grosseiro! (Exclama d'aquí hum Senhorita espiitada, e sentimental á força de ler Novellas) He bem malcreado (sentecaa-o d'ahi hum *Joven* importante, grandemente versado em todas as minudencias do *grande tom*.

O estilo das conversações de hoje he tão crespo de vãos cumprimentos, e tão debruado de protestos de respeito, e amisade, que o homem, que voltasse ao mundo, tendo morrido a 50, ou 60 annos, precisaria de hum Dictionario para entender a sua propria Lingoa, e saber do justo valor das frases da moda. Mas que digo eu? Esse Avejão teria summa difficuldade em crer, que não tinham valor algum todos esses protestos solemnes da mais intranhavel affeição, que se pode imaginar; e ainda no caso de se instrair em todas estas cousas, fôra-lhe mister muito tempo para avezar a consciencia, para as adoptar com ar serio, e pagar a os outros na mesma moeda.

Parece-me objecto de grande difficuldade o decidir, se he mais digno de desprezo ou de compaixão o ouvir os protestos de consideração, e de inviolavel fidelidade, que barateamos huns a os outros quasi sem motivo algum a estima, e zelo, que mostramos a hum individuo, que talvez nunca vissemos, a terna affeição, com que de primas em primas nos votamos ao seu serviço e tomamos a peito os seus interesses sem nenhuma razão, a innumeradas obrigações, que confessamos dever-lhe, sem que delle tenhamos recebido beneficios, de que

modo efficaz nos interessamos por tudo que lhe diz respeito, e até nos affligimos do seu estado sem o menor motivo. Bem sei eu, que para justificar semelhante costume diz a gente da moda, que em taes cumprimentos, e frazeologia de urbanidade não há mal, nem velhacaria; porque são da mesma natureza que a moeda, a qual só tem o valor, que se lhe quer dar, e todos já se entendem mui bem a este respeito. Seria plausivel esta evasão, se os cumprimentos, á maneira da moeda, conservassem sempre algum valor intrinseco: mas quem os examina com reflexão, e sangue frio, colhe a final, que taes cumprimentos, taes offeras, e protestos não são mais do que cifras postas á esquerda na Arithmetica de cortezania moderna; e o mais he, que não falta quem sustente, que taes imposturas são hum consequencia infallivel do progresso de civilisação, e das luzes.

Mas se a apparencia de qualquer cousa pode servir para algum fim bom, tenho, que muito mais prestimo deve de ter a realidade: e certamente por que he, que hum homem dissimula, ou quer parecer o que não he; se não por que tem hum idéa vantajosa da virtude, de que pretende cobrir-se? Além disto disfarçar ou dissimular he tomar as apparencias de alguma boa qualidade real, e neste caso o meio mais seguro de parecermos ornados de qualquer talento, he effectivamente possuilo. Acresce que muitas vezes he tão difficil conservar hum falsa pretensão como adquirir hum direito legitimo; e vindo quasi sempre a descobrir-se o artificio, tornaõ-se inuteis quantas fadigas tomamos para occultar o nosso manejo.

O mesmo Bello sexo, apesar da sua congenita afabilidade, já vai parecendo iscado do contagio geral. Em todo o tempo as Senhoras forão refolhadas quanto ao capitulo *Affeição amorosa*. Sempre a educação as avesou des d'os

tenros annos a encobrir desdenhosas as inclinações da su'alma. Por via de regra fingem indifferença, e muitas vezes até desprezo para aquelles mesmos objectos de que mais gostão, e quando chegam a descobrir o seu affecto, he depois de bem requestadas, e como já em remuneração d'alguns sacrificios. Sempre assim foi, e provavelmente continuará a ser esse Sexo amavel cuja influencia sobre a publica prosperidade he muito maior, do que vulgarmente se imagina.

Mas hoje o refolho d'algumas Senhoras já se não limita às inclinações para com o nosso sexo; estende-se às suas proprias amigas, e ainda às relações domesticas. Fazem humas às outras protestos da mais entranhavel amisade, barateão-se reciprocamente os mais doces, e refinados complimentos, parece, que se amão com extrema ternura; mas tudo são exterioridades, tudo meras apparencias; por que n'ausencia apodão-se humas às outras sem piedade, e muitas vezes de quem mais escarnecem he das proprias amigas, anatomisando com a mais escrupulosa meudeza os trajés, e louçainhas humas das outras, notando com grandes gargalhadas a falta de gosto desta, o mal amanhado d'aquella, o nenhum garbo com que D. Cupidilina (Advirta-se, que he do bom tom por ás Meninas nomes com a terminação em *ina*, e assim mui facil he inventar ao infinito essas denominações segundo o gosto de cada hum) com que D. Cupidilina, digo, ou D. Amantelina ou D. Perpetulina se appresentarão no Baile tal, ou em tal festança. Ao olhinho perspicassissimo dessas Senhoritas não escapa o objecto mais insignificante, que as outras tenham: tudo rezistão, tudo examinão, tudo revolvem com prodigiosa rapidez, e ao depois tal he a poda, que se fazem, que nada ficão devendo humas às outras. Assim vai o nosso mundo alumiado pelo seculo das luzes, de maneira que no

sentir d'alguns o seculo das luzes quer dizer o seculo das velhacarias, da insinceridade, e do refolho.

VARIEDADE

As vantagens dos espelhos.

Certa Moçoila inclinava-se de muito tempo a hum gamenho, de quem, como he uso, esperava, fosse o primeiro, que se lhe declarasse. Succedeo achar-se este em huma companhia, onde estava a sujeitinha, e mais duas irmãs. A conversação versou sobre o vasto capitulo de amor; e estas, que erão finas, e zombeteiras, recomendarão ao Moço, que tomasse esposa; pois já estava em idade disso, e tractarão de indigitar-lhe esta, e aquella fortuna. O maganão deixou-as dissertar á sua vontade, e por ultimo respondeo-lhes, que muito sentia não poder abraçar-lhes o concelho, visto ja haver dado o seu coração a huma Senhora, por quem todo se desvivia, desentranhava, e derretia. Concliderem os meos pios Leitores, e mais Leitoras, como ficaria a Moçoila, que tanto andava apaixonada pelo meu gamenho. He de crer, ficasse assim por modo de quem no jogo do 31, tendo accitado o ponte de 21 com o coringa; e ao pedir carta sae-lhe, não a suspirada figura; mas huns maldictos 6, ou 7. Então não podendo mais conter-se, fez-se de mil cores, e disse, que muito folgaria de saber quem era essa belleza, para d'aquelle momento (que mentira!) tributar-lhe toda a sua estima: ao que respondeo o socarrão, que a sua honra o obrigava a calar-se sob'essa pessoa; mas que todavia podia satisfazer a curiosidade de S. S. mostrando-lhe o retrato da sua amada, que trazia na tampa interior da sua caixa de rapé; com a condição porem de lhe guardar inviolavel segredo no caso de vir a conhecer quem era; e entregou-lhe a caixa. A Menina correu com ella para hum canto da sala, e no maior alvoroço abrio-a;

mas não vio, se não hum'espelhinho. Que agradável surpresa! Nunca ella se mirou com tanto prazer. Logo voltou risonha, e com ar embaracado restituiu a caixa a seu dono, dizendo-lhe, que não podia deixar de aprovar infinitamente a sua escolha. (*apoiado.*)

Não seria talvez fastidioso arrumar aqui o panal de hum Dissertação á cerca da utilidade dos Espelhos: indagar, se já os havia no tempo dos Gregos, e Romanos: notando, que em as traducções dos Poemas antigos falla-se em pessoas, que se miravão nos pecos, nas fontes, lagos, e ribeiros, e lembra-me, que Ovidio nos falla de hum marmanjo chamado Polifemo, cujo espelho era nada menos, que o mar, pelo que não se concertava ao seu espelho, se não em tempo bonancoso.

Mas ferrar-me-ei a este trabalho, e pouparei fastio a os meus respeitaveis Leitores, concluindo esta Variedade á cerca de espelho com a seguinte bellissima passagem do Poema de Milton (O Paraizo perdido), onde o espelho aparece com tanta graça, e prestimo.

„ Sempre trago na memoria aquelle dia, em que despertando pela vez primeira achei-me brandamente extendida á sombra debaixo das flores, sem que podesse comprehender d'onde, e como havia sido trazida, onde estava, e quem eu era. Não longe de mim arrebatava de huma caverna com doce-murmurio hum fonte, que se espraia, como huã planície liquida, cuja superficie era tão tranquilla, e pura, como a dos Ceos. Para ali encaminho os meus primeiros passos; e como ainda não houvesse feito uso algum do pensamento, parei em suas margens orladas de verdura para admirar essa bacia unida, e cristalina, que me parecia hum Firmamento. Eu me abaixo para a conciderar, e instantaneamente no seio dessa humida claridade se me antelha hum figura, que igualmente se abaixa para me olhar; e eu retroceo sobressalta-

da. O prazer tira-me pelo desejo de tornar a olhar; o prazer apresenta-me outra vez a figura, e ambos nos contemplamos com a mesma sympathia, e amor.

Ainda ali estaria attente, e embalsada de hum vão desejo, se me não viesse tirar desse enleio hum voz, que me dizia: O'bella creatura, o que tu ahí contemplas, e admiras he ati mesma: essa imagem apparece, e desaparece contigo; mas segue-me, que eu te guiarei para onde aguarda a tua chegada, e teus meigos abraços o que certamente não he sombra. Ah! acharás aquelle, de quem és imagem, aquelle, de quem serás inseparavel companhia, e a quem darás hum numero infinito de creaturas semelhantes a hũ e outro, o que merecer-te-á o titulo de Mãe da especie humana: que havia d'ea fazer, se não deixar-me levar desse guia invisivel? Então divisei-te de baixo dest'arvore, e fiquei encantada do teu garbo magestoso, da tua figura, ainda que menos bella (pelo que imaginei) menos doce, menos graciosa, do que a imagem fugitiva, que tinha visto no ribeiro. Quiz retirar-me; eis que tu me segues, e gritas, em alta voz - Vem a mim querida Eva: o que queres? Este, de quem foges, he aquelle, de quem és formada: tu és sua carne, e seus ossos. Para te dar o ser eu extrahi da minha costella do mais proximo ao meu coração a tua substancia, e vida: deves pois estar sempre a meu lado, e ser minha cara, e inseparavel consolacão: ati he, que busco, terna metade da minha alma por ti suspiro, tu és emfim outro eu. A tua mão travou brandamente da minha, eu deixei-me levar de ti, e desd'esse momento conheço quanto a graça magestosa do homem, quanto a sabedoria, unica verdadeiramente bella he superior á formosura. Assim fallou nossa Mãe commum., (Parece, que desd'essa Epocha, e data as Senhoras começarão a aceitar os cazamentos assim por modo de quem não quer a couza.)